

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA ATUAÇÃO EDUCATIVA DO ENFERMEIRO PARA RESULTADOS PERINATAIS SATISFATÓRIOS

Bárbara Regina dos Santos¹

Débora Lima da Silva²

Alba Maria Bomfim de França³

Giselle Mamede Tenório⁴

Lays Nogueira Miranda⁵

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Compreende-se que o período perinatal começa na 22^a semana de gestação até o sétimo dia após o parto, sendo este de extrema importância para a atuação dos profissionais de saúde no sentido de prevenir agravos à saúde da mãe e do concepto. O presente estudo teve como objetivo verificar, a partir de evidências científicas da literatura, os aspectos relacionados à atuação educativa do enfermeiro para a promoção de resultados perinatais satisfatórios. Trata-se de uma revisão integrativa sobre a atuação educativa do profissional enfermeiro a partir de uma avaliação das evidências científicas publicadas na literatura nos últimos dez anos. Foi obtido um número de 172 artigos a partir da estratégia de busca, porém, após apreciação apenas 07 respondiam a questão norteadora do estudo. As ações educativas promovem as mulheres melhores segurança às consultas de pré-natal, oferecem tranquilidade e informações sobre o período gestacional, e diminuem a ansiedade e o medo do parto, além de proporcionar um parto humanizado, bem como tem reflexos positivos para a formação e manutenção do binômio mãe-filho.

PALAVRAS-CHAVES

Enfermagem. Cuidado pré-natal. Educação em Saúde. Mortalidade Perinatal.

ABSTRACT

It is understood that the perinatal period begins at the 22nd week of pregnancy until the seventh day after birth, which is of utmost importance to the role of health professionals in order to prevent health problems of the mother and fetus. This study aimed to verify, from scientific literature evidence, the aspects related to the educational work of nurses to promote satisfactory perinatal outcomes. This is an integrative review of the educational role of the professional nurse from an assessment of scientific evidence published in the literature over the past decade. Has obtained a number of 172 articles from the search strategy, however, after examining only 07 answered the guiding question of the study. Educational activities promote best security women to prenatal consultations, offer tranquility and information about the pregnancy, and reduce anxiety and fear of childbirth, and provide a humanized childbirth as well as have a positive impact for the formation and maintenance of mother and child binomial.

KEYWORDS

Nursing. Prenatal care. Health education. Perinatal mortality.

1 INTRODUÇÃO

Até pouco tempo perpetuava-se nos serviços de saúde uma assistência a gestante a qual não proporcionava ações de saúde que permitissem à mulher expor suas ansiedades, queixas e medos relacionados à gravidez, tornando as ações educativas e a assistência fragmentadas, o que não garantia que, no fim da gestação, ocorresse o nascimento de uma criança saudável bem como não garantia o bem estar materno e neonatal (DUARTE; ANDRADE, 2006).

De acordo com Brasil (2009) compreende-se que o período perinatal inicia a partir da 22^a semana completa da gestação até o sétimo dia após o parto. Segundo Ciampone e Peres (2006) a assistência durante este período deve ser humanizada, pois é essencial para a saúde materna e neonatal esse tipo de atenção.

Para os autores acima, tal atenção deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequados dos problemas que ocorrem neste período, os quais incluem reposição de vitaminas e de ácido fólico recomendado nas primeiras semanas de gravidez, pois ele ajuda a prevenir as malformações.

Outros estudos mostram a importância que este período merece uma atenção qualificada, incluindo as orientações oferecidas no atendimento às mães, para a ma-

nutenção de uma gestação saudável e um nascimento com resultados satisfatórios para ambos (GONÇALVES ET AL., 2008).

Segundo Tavares, Andrade e Silva (2009) a dimensão educativa é, sem dúvida, um dos aspectos mais inovadores da Política Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), pois objetiva contribuir com o acréscimo de informações que as mulheres possuem sobre seu corpo e valorizar suas experiências de vida, proporcionando a promoção da saúde para uma melhor qualidade de vida.

De acordo com Brasil (2012), são atribuições legais dos profissionais na Atenção Básica à saúde conforme normatização do Ministério da Saúde (MS): realizar o cuidado da saúde da população, priorizando quando necessário à assistência no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros), bem como participar das atividades de educação em saúde, planejando a mobilização e a participação da comunidade.

Tendo em vista que o contato profissional de saúde/gestante inicia no pré-natal, a prática de ações educativas torna-se muito importante durante esta fase, pois a mulher precisa de uma atenção especializada para que o parto possa ter menos riscos de complicações, é um maior sucesso durante o puerpério na amamentação (TAVARES; ANDRADE; SILVA, 2009).

Os autores citam ainda que o pré-natal e o nascimento são períodos únicos para cada mulher, a qual passa por uma experiência especial na natureza feminina, onde os profissionais de saúde precisam assumir a atitude de educadores para que partilhem saberes com essa gestante.

Segundo Duarte e Andrade (2008, p. 4),

O pré-natal se entende como o acompanhamento que a gestante recebe desde a concepção do feto até o início do trabalho de parto, durante este período a execução da educação em saúde pela equipe de enfermagem se faz de forma contínua através de informações acerca da gravidez, do feto, das modificações morfofisiológicas da gestante, bem como sobre trabalho de parto e cuidados pós-natal.

Diante dos fatos apresentados sobre a problemática a ser investigada, este estudo intenciona responder a seguinte questão de pesquisa: quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro para resultados perinatais satisfatórios?

Assim, teve como objetivo verificar, a partir de evidências da literatura científica, os aspectos relacionados à atuação educativa do enfermeiro para a promoção de resultados perinatais satisfatórios.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa sobre a atuação educativa do profissional enfermeiro a partir de uma análise das evidências científicas publicadas na literatura nos últimos dez anos.

A revisão integrativa configura-se uma notável penetração na área da enfermagem na última década, como um tipo de revisão da literatura que reúne achado de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos (GIL, 2007).

A busca dos artigos foi realizada em três bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e **Scientific Electronic Library Online** (SCIELO).

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em língua portuguesa e gratuitamente que respondessem à questão norteadora do estudo. Foram excluídos os artigos não disponíveis na íntegra e os repetidos foram analisados e catalogados apenas uma vez.

No levantamento de estudos, foram utilizados os descritores “Enfermagem”, “Cuidado Pré-Natal”, “Educação em Saúde” e “Mortalidade Perinatal”, no idioma português (de acordo com os DeCS - Descritores em Ciências da Saúde) e utilizando o operador booleano “AND” na estratégia de busca.

A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: primeiro, foram lidos todos os títulos e selecionados aqueles que tinham relação com a questão norteadora do estudo. Em segundo, foram analisados os resumos dos artigos selecionados na primeira etapa e escolhidos para leitura do artigo na íntegra aqueles relacionados com a temática do estudo. E terceiro, realizou-se a seleção dos estudos de acordo com a questão norteadora e as evidências científicas da atuação educativa do enfermeiro para resultados perinatais de maneira satisfatória.

Aplicou-se a classificação do nível de evidência de Melnyk e Fineout-Overholt (2006) para os artigos selecionados, conforme descrito: I – Revisão sistemática ou metanálise; II – Ensaio clínico randomizado controlado; III - Ensaio clínico controlado sem randomização; IV – Caso controle ou estudo de coorte; V – Revisão sistemática de estudo qualitativo ou descritivo; VI – Estudo qualitativo ou descritivo; VII – Artigo de opinião ou consenso de órgãos governamentais ou conselho de especialidades médicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme mostra o Quadro 1 foram obtidos 172 artigos, dos quais, após a leitura dos títulos, seguida da leitura dos resumos, apenas 18 permaneceram. Com a leitura na íntegra e a eliminação dos artigos repetidos nas bases de dados foi obtido um total de sete estudos que respondiam a questão norteadora e se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1 – Resumo do método de triagem dos artigos nas bases de dados, consoante os critérios de inserção e exclusão previamente estabelecidos

Estratégia de busca	Bases de dados	Total de artigos encontrados	Após leitura		
			Títulos	Resumos	Na íntegra
Enfermagem AND educação em saúde AND cuidado pré-natal	LILACS	27	07	19	01
	SCIELO	22	12	07	03
	BDEF	02	01	01	00
Enfermagem AND educação em saúde AND mortalidade perinatal	LILACS	00	01	02	00
	SCIELO	03	00	01	02
	BDEF	01	01	00	00
Educação em saúde AND mortalidade perinatal	LILACS	00	00	00	00
	SCIELO	02	01	00	01
	BDEF	00	00	00	00
Educação em saúde AND cuidado pré-natal	LILACS	72	42	29	01
	SCIELO	10	01	02	07
	BDEF	33	16	14	03
Total		172			
Total (sem repetições)					07

Fonte: Dados da pesquisa.

Para uma melhor visualização dos estudos desta revisão, construiu-se o Quadro 2 com as seguintes informações: título, bases de dados em que foi encontrado, ano de publicação e local de estudo, nível de evidência científica e os desfechos relacionados a atuação educativa do enfermeiro no período perinatal.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos encontrados na literatura científica a partir da estratégia de busca selecionada

Título	Base de dados	Ano, país de publicação e local de estudo	Nível de evidência científica	Desfecho
Enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família.	SCIELO LILACS	2013, Sistema de Informação Científica Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.	VI - estudo qualitativo	Observou uma criação de vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, que permeiam durante as intervenções à gestante, com ações que podem ser educativas, cuidativas, informativas e terapêuticas.
Assistência pré-natal no Programa Saúde da Família.	SCIELO LILACS	2006, Escola de Enfermagem Anna Nery.	VI – revisão de literatura.	A experiência revela as dimensões da assistência do enfermeiro na atenção ao pré-natal, enfatizando que o momento do pré-natal não se baseia apenas no momento técnico centrado no fenômeno biológico, o vínculo entre profissional e cliente é primordial para que o vínculo emocional estimule o profissional a olhar o cliente como um ser biopsicossocial.
O papel do enfermeiro do Programa Saúde da Família no atendimento Pré-Natal.	SCIELO	2014, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	VI – Avaliação qualitativa.	Destacam-se as atividades de educação em saúde, tanto em atividades em grupo, como na própria consulta, reafirmando a qualidade do pré-natal.

Título	Base de dados	Ano, país de publicação e local de estudo	Nível de evidência científica	Desfecho
O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros.	BDENF SCIELO LILACS	2012, Secretaria Executiva Regional IV de Fortaleza-CE	IV – pesquisa exploratória e descritiva.	Foram identificados alguns entraves para um melhor desenvolvimento nas ações de enfermagem que vão além de sua atuação, relacionados a recursos e instrumentos fundamentais. Conclui-se a importância do vínculo profissional-gestante, como também o entrosamento da equipe multiprofissional refletindo positivamente no resultado do processo da assistência. Com um enfoque nas práticas educativas refletindo em uma considerável parcela na qualidade da assistência.
Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas.	LILACS SCIELO	2011 ESF Rio Grande do Sul	V- Descritivo, qualitativo	As experiências de sala de espera, vivenciadas pelas gestantes e puérperas que participaram do estudo, apontam na como um local de atendimento atencioso, provido de tranquilidade, conhecimento e esclarecimento de dúvidas.

Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.	LILACS SCIELO	2007, ambulatório do Hospital Universitário, São Luís do Maranhão-MA.	VI – avaliação qualitativa.	Frente aos resultados encontrados, a ação educativa realizada pela enfermeira durante a consulta do pré-natal caracteriza-se como uma ação rotineira, pouco participativa, com predominância informativa apesar da existência do bom propósito de educar, onde questões relacionadas ao modelo assistencial, estrutural e organizacional da Instituição emergiram como obstáculos para a realização da educação em saúde, como tendência libertadora, crítico-social.
Ação educativa: uma perspectiva para humanização do parto?	LILACS	2011 Maternidade do interior paulista	IV- Qualitativo	Diante dessa realidade, é preciso refletir sobre a postura autoritária dos profissionais de saúde que, geralmente, se apresentam como donos da verdade e do saber, criando inúmeras barreiras que dificultam uma relação de confiança, credibilidade e respeito aos direitos da mulher como cliente e cidadã.

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram identificados na literatura, artigos com evidência científica de nível IV, V, VI, com conteúdos sobre a necessidade do enfermeiro no pré-natal para obter resultados perinatais satisfatórios, a relevância de ações educativas elaboradas pelo enfermeiro durante o pré-natal.

Ao que se refere ao ano de publicação dos artigos, verificou-se que os artigos são em sua maioria publicados nos últimos cinco anos, sendo considerados apenas os de língua portuguesa. Contudo, notou-se uma deficiência na publicação de estudos relacionados à atuação educativa do enfermeiro, a partir da estratégia de busca selecionada.

Segundo Brasil (2014) o Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) instituiu um elenco mínimo de ações que devem ser concretizadas, nos serviços de saúde no que se referem ao ciclo gravídico-puerperal, tais como: seis consultas de pré-natal, assistência ao nascimento e da consulta de puerpério.

Os artigos que compuseram o nosso estudo evidenciaram que o pré-natal caracteriza-se como uma ação rotineira, pouco participativa, com predominância informativa apesar da existência do bom propósito de educar, como questões relacionadas ao modelo assistencial, estrutural e organizacional.

Difere da afirmação acima, o estudo exploratório e de abordagem qualitativa realizado nas Unidades de Saúde da Família (USF), do município de Fortaleza-CE, pois para gestantes entrevistadas o conhecimento técnico e científico, não é suficiente para atender as necessidades expressas. Para elas, a atenção qualificada depende de recursos e ações benéficas estabelecendo intervenções, como também em muitas situações o problema principal é as detecções tardias de complicações no período gestacional devido à demora nos resultados de exames (GUERREIRO ET AL., 2011).

O estudo realizado no ambulatório do Hospital Universitário São Luís do Maranhão, relata que há necessidade de somar esforços para a realização da assistência educativa como forma de aprimorar a ação na saúde, seja ela física mental ou emocional durante o pré-natal, sendo importante que a consulta de enfermagem deixe de ser um local para esclarecer algumas informações ou um local para atender a demanda reprimida (BARROSO ET AL. 2007).

Nesse enfoque, o enfermeiro dentro da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) tem funções variadas, as quais enfocam na autonomia deste profissional para desenvolver ações como realizar assistência integral que, incluindo a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde de indivíduos e famílias, por meio da educação em saúde e assistência direta (BRASIL, 2006).

Assim, é necessário apontar para a relevância da enfermagem na assistência às gestantes, pois as mesmas muitas vezes não têm conhecimento adequado para realização do pré-natal, ao qual, faz da gravidez uma experiência complexa com aspectos diferentes para cada mulher, com alterações biológicas e emocionais que envolvem a sociedade, os serviços de saúde e a família, em que a mulher está inserida (SANTOS; RADOVANOVIC; MARCON, 2010).

Já os estudos de Duarte e Andrade (2006) mostraram que são crescentes as taxas de mortalidade durante a gestação por falta de cuidados necessários para o bom desenvolvimento da mãe e do bebê no período gestacional, mesmo com a precariedade no acesso ao programa de pré-natal.

A partir das literaturas apreciadas, verificou-se que a cada dia a enfermagem vem se tornando uma profissão interessada num despertar social, pois ela desenvolve práticas curativas e consolida sua relevância na colaboração para a redução de indicadores de saúde caóticos, tornando essa profissão mais comprometida com o cuidado, além de prevenir, proteger, tratar, recuperar, promover e produzir saúde (DUARTE; ANDRADE, 2014).

Os autores desse estudo realizaram uma pesquisa com evidências de nível VI, com isso, obtiveram resultados que mostraram a atuação do enfermeiro pelas suas ações clínicas por meio da consulta de enfermagem; que contribuem para a autonomia do cuidado por meio da educação em saúde e participam do acolhimento à mulher grávida e sua família, com quesitos considerados essenciais para atenção qualificada ao pré-natal, alcançando resultados puerperais satisfatórios, mesmo diante de seus problemas.

Guerreiro e outros autores (2012) desenvolveram uma pesquisa com nível de evidências V, originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos, onde por meio do mesmo foi possível conhecer as concepções de gestantes e enfermeiros sobre o cuidado pré-natal na atenção básica de saúde.

Neste nível de atenção são observadas limitações para a realização e a cobertura das gestantes no serviço, passando por dificuldades como a falta de recursos humanos e materiais, dentre outros, acarretando sérios obstáculos à implantação de ações de enfermagem de qualidade, nos diversos serviços de atenção à mulher, ocasionando sobrecarga de atividades, refletida em uma assistência à mulher que não corresponde às suas expectativas e necessidades (LIMA, 2005 APUD GUERREIRO ET AL., 2012).

Ainda, segundo os autores, a enfermagem desempenha um importante trabalho por meio da educação em saúde à mulher no ciclo gravídico-puerperal com abordagens educativas na prevenção das doenças, facilitando a incorporação de ideias e tirando dúvidas sobre esta fase, de modo a diminuir e amenizar possíveis medos e inseguranças (GUERREIRO ET AL., 2014).

Neste sentido, as expectativas das mulheres frente ao parto, bem como o modo como as gestantes, parturientes veem os profissionais de saúde que fazem parte desse processo, podem ser influenciados pelas ações educativas realizadas pelos profissionais de saúde, permitindo à mulher uma maior segurança durante o trabalho de parto (BESSA; MAMEDE, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu o alcance dos objetivos propostos onde, a partir da literatura científica, verificou-se a atuação educativa do profissional enfermeiro para a garantia de resultados perinatais satisfatórios, bem como a análise do nível de evidência científica dessas publicações.

A partir dos artigos estudados verificou-se o papel educativo do enfermeiro na consulta de pré-natal e em outros ambientes, como de fundamental importância para uma melhor qualidade nos resultados materno-infantis no período perinatal.

Todavia, apesar da importância dos resultados dos estudos encontrados, a metodologia utilizada para a realização dos mesmos mostrou baixa evidência científica, com a predominância dos níveis IV, V, VI, não garantindo assim mudanças ou manutenção da prática sobre a temática estudada.

Considera-se indispensável a ampliação de estudos a respeito da temática, com pesquisas de forte evidência científica sobre as ações educativas neste período para que a assistência de enfermagem se torne ainda mais eficaz, tendo em vista que as essas ações promovem emporamento, oferecendo tranquilidade e informações sobre o período gestacional, e diminuem a ansiedade e o medo da hora do parto, além de proporcionar um parto humanizado.

REFERÊNCIAS

BARROSO, C. G. G. *et al.* Gestação na adolescência: resultados perinatais de adolescentes atendidas em maternidades públicas. **Revista do Hospital Universitário / UFMA**, v.10, n.2, São Luís, 2007. Disponível em <http://www.ebserh.gov.br/documents/16424/491465/Revista_HU_Volume_8_1_JAN_JUN_2007.pdf/9438d5a6-dccb-4d6a-8e54-756751e61ef2>. Acesso em: 28 out. 2015.

BESSA, L. F.; MAMEDE, M. V. A o educativa: uma perspectiva para humaniza o do parto? **Revista Baiana de Enfermagem**, v.24, n.1, 2, 3, Salvador, jan-dez. 2010. p.11-22. Disponível em: <www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/.../5699/404>. Acesso em: 13 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de A es Programáticas. **Saúde da criança e aleitamento materno**. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comit  de preven o do óbito infantil e fetal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza o do parto e do nascimento** / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de Aten o Básica. **Política nacional de aten o básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Aten o   Saúde, Departamento de Aten o   Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CIAMPONE, M. H. T.; PERES, A. M. Gerência e competências gerais do enfermeiro. **Texto Contexto Enferm.**, 2006.

DUARTE, S. J. H.; ANDRADE, S. M. O. **O significado do pré-natal para mulheres grávidas**: Uma Experiência no Município de Campo Grande, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902008000200013>. Acesso em: 12 out. 2015.

DUARTE, S. J. H.; ANDRADE, S. M. O. Assistência pré-natal no Programa Saúde da Família. **Esc. Anna Nery**, v.10, n.1, 2006. p.121-125. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452006000100016>>. Acesso em: 18 jul. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 2 out. 2015.

GUERREIRO, E. M. *et al.* O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Reme**, v.16, n.3, 2012. Disponível em: <<http://reme.org.br/artigo/detalhes/533>>. Acesso em: 19 out. 2015.

GONÇALVES, R. *et al.* Avaliação da efetividade da assistência pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família em um município da Grande São Paulo. **Rev. bras. enferm.**, v.61, n.3, Brasília, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a12v61n3.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2015.

GUERREIRO, E. M. *et al.* Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas. **Rev. bras.enferm.**, v.67, n.1, Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672014000100013&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 ago. 2015.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. **Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins**, 2006. p.3-24. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2015.

SANTOS, A. L.; RADOVANOVIC, C. A. T.; MARCON, S. S. Assistência Pré-Natal: Satisfação e Expectativas. **Rev. Rene**, 2010. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/461>>. Acesso em: 14 out. 2015.

TAVARES. A. S.; ANDRADE, M.; SILVA, J. L. L. Do programa de assistência integral à saúde da mulher à política nacional de atenção integral à saúde da mulher: breve histórico. **Informe-se em promoção da saúde**, v.5, n.1, 2009. p.30-32.

Data do recebimento: 21 de dezembro de 2015

Data da avaliação: 21 de dezembro de 2015

Data de aceite: 19 de janeiro de 2016

-
1. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Email: baarbara_regina@hotmail.com.
 2. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Email: debora_l.silva@hotmail.com.
 3. Docente do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Email: albambf@hotmail.com.
 4. Docente do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Email: gisellemamede@hotmail.com.
 5. Docente do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Email: laysnm@hotmail.com.